

24-Maio-1941

MOSCONI

Bibliotheca Publica do Estado
Praça João Mendes, 9

PARA A HYGIENE DA MULHER
— GYROL —



CAV. UFF. CARLOS TONANNI

O MAXIMO E O MELHOR INDUSTRIAL DE JABOTICABAL.

Pav.	130		
Sala	2	Prat.	C
Est.	2	N.º de ordem	



RONZANDO, SCHERZANDO CHE
MALE TI FO'?

Humorístico, Crítico, Ilustrado

Sae quando pode (e se o deixam
sair) aos sábados)

DIRETOR:
VICENTE RAGOGNETTI

SECRETARIO:
ERCOLE CILENTO

Escritorios:

Rua Asdrubal do Nascimento N.º 114
Telefone: 4-10-63

TODA A CORRESPONDENCIA

PARA A

CAIXA POSTAL 3653

Assinaturas:

UM ANO
DE CAMARADA:

50 \$ 0 0 0

NO DIURO:

20 \$ 0 0 0

NUMERO AVULSO

200 réis

1.ª ÉPOCA

1925 — Fundação

2.ª ÉPOCA

1933 — Ressurreição

3.ª ÉPOCA

1938

De "Moscone" a "Moscardo"

24 DE MAIO DE 1941

S. PAULO — BRASIL

Num. 647

"FESTINA LENTE"

Augusto foi, talvez, o primeiro homem político que surgiu na terra com as suas manhas e as suas dissimulações, com as suas clássicas pancadinhas nas costas e com as suas grandes promessas nas vésperas do dia de eleições. Afirmava Enrico Ferri que somente um imbecil não troca de opinião e Augusto, que não foi um imbecil, começou por trocar de nome. Nasceu com o nome de Otávio e, sendo sobrinho de Julio Cesar, aplicou, para ficar mais bonito, o Cesar na frente do Otávio. Filho adotivo, acabou, como o uso impunha naquela época, por fazer-se chamar Otaviano. Foi ele o primeiro rebento que gosou do privilegio de nepotismo em política: o tio, Julio Cesar, fôra dono de Roma, logo, ele, por herança, por direitos de familia, deveria ser tambem o dono e, com apenas 18 anos de idade, brigou com Marco Antonio, ensaiou uma guerra civil e acabou ganhando um pedaço do enorme imperio romano daquele tempo: o Ocidente.

Enquanto Marco Antonio ia no arrastão da bela Cleópatra, o Otávio tratava de ficar com as rédeas do imperio na mão e acabou ficando o dono do Oriente e da Africa tambem e trocado o nome de Augusto, que é reservado aos Deuses.

Desde aquele tempo, já existia a mania de homens hancarem os deuses na terra...

Iniciou o regime gostoso e enganador da tapeação: criando um imperio, conservou aparentemente a república, da qual se dizia apenas o generalissimo, isto é, o "imperator": absorveu e reuniu na sua pessoa todas as funções do Estado. Na época moderna isto se chama ditador absoluto...

O imperio daquele tempo possuia 120 milhões de almas, metade, porém, escrava. Somente Roma continha, nessa época, perto de 3 milhões de habitantes. No Circo Máximo cabiam 200.000 espectadores e a bagunça era grossa, com as lutas de animais ferozes, com os combates dos gladiadores e com as corridas de carros. Era preciso divertir e distrair o povo, e Augusto continuava a imperar, sendo acessível a todos, atencioso e até generoso, afetando gestos simples, usando apenas a lã fiada pela familia, procurando sempre fazer esquecer que era "dominus".

Sua máxima militar era: "Festina lente", isto é, apressa-te, de-vagar, e, enquanto não descuidava dos militares, deu todas as honrarias e todos os confortos aos poetas e aos literatos do seu tempo, para que o seu tempo, na história, passasse como o tempo de ouro da romanidade imperial. E' do seu tempo e do seu governo o célebre ministro Mecenas, que presenteou Horacio com a "vila" nos montes Sabinos, onde o poeta bebia o seu Falerno na companhia dos amigos e gosava da "aurea mediocritas" que ele considerava a condição de felicidade.

Na vida de familia, Augusto sofreu grandes pesares. Da primeira mulher, Clodia, separou-se sem filhos; da segunda, Scribonia, teve a filha única, tão amada, Julia, que teve de ser exilada para a ilha de Gaeta, em vista da sua deshonesta conduta; e da terceira, Livia, acolheu como enteados Tiberio — que seria imperador — e Druso.

Se como pai de familia foi um fracasso, ao contrário, como pai da pátria foi um sucesso. O senado em peso, ao expirar, proclamou-o, em forma divina, pai da pátria. A lenda afirma que ele recebeu Roma como "uma cidade de tijolos e refê-la de mármore", construindo o templo de Pantheon para todos os deuses... ele não excluiu.

Morreu em Nola, no ano 14, aos setenta e seis anos de idade, e foram estas as suas últimas palavras:

— Se nesta comédia representei o meu papel, aplaudí-me.

Não ha dúvida alguma que ele foi um ator de primeira grandeza da comédia da vida. O povo não se cansa de aplaudí-lo. Passaram-se os séculos. O povo continúa a aplaudí-lo.

Em toda parte é respeitado e por muita gente imitado.

Mal imitado. Porque se muitos se apresentam com as penas e os gestos de Augusto, descobrem, ao contrario, os pendões e a ferocidade de Nero. E têm a volúpia sádica de atear o fogo no mundo.

FERNET-BRANCA

O elixir



quasi centenário

IMPROPRIOS PARA MENORES

Luiz Ferreira Pires e Luciano Nogueira Filho, no Restaurante Spadoni, comentam o caso da artista Jean Parker, com o seu originalíssimo casamento.

— Pois é — releva o Ferreira Pires — Essa gente não sabe mais o que fazer para chamar a atenção... A artista volta da Europa, conhece um jornalista, quer casar com ele e, depois de duas horas de conhecimento, procura um juiz em pijama cor de tomate, acorda um pastor em roupão, ela enverga um culote e vão para a igreja casar-se...

— E ele? — acode o Luciano.
— Ele, com certeza usou a folha de parra... para tapear...

Rubens do Amara' vê passar o Roberto Simonsen, o milionário que escreve não somente os recibos de aluguel de casa, mas também os livros que se vendem... aos quilos em qualquer quitanda, e murmura ao Ascendino:

— Aquele sim, o Roberto, é um grande escritor. Os prêmios que ele conquistou nem mais se contam...

— Prêmios literários?
— Não. Prêmios no bridge...

Frio em São Paulo. Muita gente boa foge da cidade.

Foge também o Amadeu Saraiva e a sua companheira francesa, que se tornou paulista por amor de um paulista.

No momento em que preparam as malas, a moça nota:

— Você pôs as nossas calças juntas... Como é que eu posso reconhecer as suas?

— Mui simplesmente — responde o bom Amadeu — são aquelas em que faltam os botões...

Os professores do Instituto de Medicina de Moscou estão estudando, com grande interesse, uma menina que nasceu com duas cabeças e quatro braços. A menina alimenta-se e fala pelas duas bocas, com movimentos independentes, usando dos seus braços com regularidade.

— Um caso, este, que é sem precedentes na história mundial da medicina... — observou o Honório Alvares Penteado.

— Imaginem o homem que casa com tal mulher — comenta o Otávio Machado — Se possui duas bocas para falar... Quem poderá ouvi-la? Que calamidade!

— Tem, porém, a sua compensação. — sentenciou o Horácio — Se tem duas bocas, terá, forçosamente, também duas línguas...

A linda e interessante Normita Sánchez, datilógrafa de primeira qualidade, está sentada... sobre os joelhos do Otto Schulembach, o homem de todos os presentes e de todos os tapetes, no seu escritório elegante e nazista, cheio de objetos e de retratos de Hitler.

— Mas, por que despediu a outra datilógrafa? — perguntou, entre um beijo e um sorriso, a Normita — Era incompetente?

— Absolutamente! — replicou o Otto — Foi porque lhe disse para sentar-se, afim de tomar uns apontamentos, e ela foi buscar uma cadeira...

Uma vez por semana, no nosso eminente colega "O Estado de S. Paulo", um publicista eminente publica, com a sua rara competência e com o brilho do seu estilo, um rodapé sobre "Assuntos Agrícolas".

Ha dias, ocupou-se, com a sua costumeira habilidade, de bananas. Entre outras coisas interessantes, afirmou:

"A banana do italiano é a nanica ou anã: é originária da África. O fruto é dos menos saborosos."

— Ora, ora! — protestou o conde Raul Crespi — Então, a banana de italiano não é saborosa? Pois olhe, a Mistinguett e a Josefina Baker não são desta opinião... E elas são competentiísimas no assunto, pois conhecem as bananas de todo o mundo...

— E qual é a opinião delas? — pergunta o Arlindo Barcelos.

— Aham que a banana do italiano é a melhor de todas aquelas que tinham até então provado...

Hemorroidas



internas e externas — Hemorrhagicas ou ulceradas — curam-se em poucos dias, usando a Pomada MARROCHINDY.

Tonturas vertigens, cabeça pesada, prisão de ventre, nervosismo são muitas vezes consequência das Hemorrhoidas.

Curem suas Hemorrhoides, usando a POMADA MARROCHINDY e ficarão livres desses incommodos.

A POMADA MARROCHINDY

encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias

São Paulo — Telephone: 7-0151

TELESCOPALE

Viaggiare.

Un tempo, nel buon tempo antico, quando Berta filava, il Duce bestemiava contro Iddio, il comm. Pasquale Manera era massone, e Luigino Medici Junior non era ancora nato, il comm. Arturo Odeschalchi cantava:

— Enleve-moi, wagon... Emporte moi, fregate...

Ora che é proibito portar la cimice all'occhiello e cantar l'inno dei faticatori e la barba ed il cappello del prof. Piccarolo sono ormai fuori moda, perché, con Turati, é morto anche il socialismo italiano, il comm. Odeschalchi, quando vede una valigia, ci siede sopra...

Viaggiare... Vedere nuovi mondi, nuovi mari, nuove stelle, nuovi soli, nuove lune.

— Nuovi soli? Nuove lune? Ma che dice, comm. Zammataro?

Viaggiare nel "Normandie", nel "Rex", magari nel "Neptunia", in classe di lusso, coi camerieri che ti salutano alla romana, che occorrono al tuo chiamar con "passo de ganso" — come affermano gli ariani, per far credere che i romani abbiano copiato da loro — col passo alla romana — come dicono i romani moderni, per far credere che gli hitleriani del kaiser abbiano plagiato da loro — con qualche flirt adorabile di qualche adorabile donnina, col pokerino in famiglia, con la piscina da un lato e la sala da ballo da un altro... Che delizia!

— Una vera delizia! mormora, con un sospirone, il comm. Sammarone.

— Chi viaggia non pensa — avverte il signor Bernardo Leonardi, quello che si incassa ogni volta che qualcuno lo chiama per isbaglio commendatore, eppoi gli dá una "facadinha" — e chi pensa, non viaggia. Ecco perché non viaggia mai. Io penso. In ricompensa, i miei figli, che non pensano mai, viaggiano sempre.

— Si dice — dice il comm. Gaetano La Villa, se non é commendatore fa lo stesso — che spolverare é spostare la polvere: per



— E' um momento delicadissimo... Se a Russia se atira na Palestina, o Japão se atirá no Oceano Pacifico, e os Estados Unidos se atirarão no Mar Vermelho, eu me atirarei na criada, e acontece uma tragedia braba!

Bom Gosto

IL MIGLIORE DEI MIGLIORI CAFFÈ
PROFUMATO — LEGITTIMO — ROBUSTO
CHI LO PROVA UNA VOLTA, LO VUOLE
PER TUTTA LA VITA

RUA GENERAL CARNEIRO N.º 54 — Telefono 2-1249

molta gente, viaggiare é spostare la noia.

— E noi spostiamo la noia e la polvere! — constata, con somma melanconia, Bate Sala, nei suoi viaggi nell'interno dello Stato.

— Il viaggio — sentenza il comm Pietro Marchioni, che ormai si era abituato a non viaggiare più — consiste molto spesso in un pó di ricordi comprati con molte seccature.

— Molte seccature e nessun ricordo... — ricorda il marchese Lunardelli, nei suoi ricordi dei suoi viaggi nell'interno dello Stato.

Il cav. Giuseppe Sinisgalli, che é il Monte Bianco della nostra coltura, il duce della nostra intellettualità, "recem chegado" di un lunghissimo viaggio nel suo paesello e dintorni, mormora, col suo "bigodinho" alla Clark Gable:

— Et l'on part, et c'est un jeu — et jusqu'à adieu suprême —

c'est son ame que l'on sème, — que l'on sème á chaque adieu: partir, c'est mourir un peu...

— L'anima? Non solo l'anima — nota il conte Ugliengo, aprendo tutte le sue "fazendas" — anche il cuore, il fegato, i polmoni e spesso gli intestini... se ne vanno in questi lunghissimi viaggi nell'interno dello Stato...

... in che stato mi riducono! — lamenta Carlo Tonanni.

— Viaggiare! Sentire la musica delle rotaie in fuga! Bel matto quel Guido da Verona! — mormora il comm. Alberto Ferrabino, stanco di sentir le rotaie in fuga da Santos a São Paulo.

— Ma se mi prendo nuovamente nel palazzetto di rua das Laranjeiras, guai a chi mi fa muovere!

Console avisato, é mezzo salvato.



G. U. D. M. C. MEDICI — Eu posso dizer francamente de não ter nem um inimigo.

— E aquele camarada que lhe deu alguns socos, outro dia?

— Aquele? Aquele era um meu amigo.

DR. B. RUBBO

Medico cirurgico e ostretrico
—Abitato Facoltà di Bahia — Ex cirurgico degli Ospedali di Napoli — Chirurgia dell'Ospedale Umberto I
Dalle 7 alla 9 e dalle 1 ale 3

Av. Range Pestana, 1372

Tel. 2-98-83

A PESCARIA DA

RUA ANHANGABAHU
AINDA SE ENCONTRA
NO MESMO LUGAR!



Recebem diariamente do Rio de Janeiro e de Santos sempre: PEIXES E CAMARÕES frescos
PREÇOS REDUZIDOS

SALVADOR RUSSO & IRMÃO

Rua Anhangabahú

Telephone 4-1886

**CASIMIRAS
CASA DIAS**

**LINHOS E
AVIAMENTOS**

**O MELHOR SORTIMENTO
AOS MELHORES PREÇOS**

RUA FLORENCIO DE ABREU, 8 - S. PAULO

CASA MASETTI
A "Casa dos Bons Relógios"
APRESENTA OS MAIS MODERNOS
MODELOS DE RELOGIOS
CRONOGRAFOS
contadores para Esporte
TELEMETROS
TAQUIMETROS-PULSOMETROS
Visitem a nossa exposição
VENDEMOS
TAMBEM EM 10 PAGAMENTOS
Seminario 131

CHURRASQUERIA ARGENTINA

RESTAURANTE

A melhor carne da cidade

Especialidade em: FRANGOS ASSADOS

PIZZA A' NAPOLITANA DURANTE A NOITE

Dirigido pelo proprietario:

NICOLA POLICASTRO

AVENIDA S. JOÃO, 281 — Tel. 4-2691

S. PAULO

Attende chamados a domicilio

LABORATORIO D.^R LUIZ MIGLIANO

Analises completas de urina, fezes, escarros, pús, sangue, etc.

Auto-vaccinas, sôro — diagnoses.

RUA JOSE' BONIFACIO, 73 (Esquina Quintino Bocayuva)

Aberto das 8 às 18 horas

Phone: 2-0425

Diretor scient.

Dr. LUIZ MIGLIANO

Chimica auxiliar

MARIO FERREIRA MIGLIANO

Lysoform

EM SUAS MULTIPLAS APLICAÇÕES



BOCHECHOS, GARGAREJOS, MAU ALITO
Solução:
Poucas gotas, num litro de água



EXALAÇÕES EM GERAL
Solução:
Duas tampinhas, num litro de água



ERUPÇÕES CUTÂNEAS
Solução:
Duas tampinhas, num litro de água



Lysoform
ANTISEPTICO
COMPLETO

RUA SÃO PEDRO, 121 • RIO • TEL. 23-02861
RUA TAQUARY, 1239 • SÃO PAULO • TEL. 24916

Casa **ANGLO-BRASILEIRA**
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES

TABACOS INGLESES

Aos apreciadores das magníficas misturas de tabacos ingleses temos o prazer de comunicar que acabamos de receber nova partida deste produto, a qual se compõe das seguintes afamadas marcas:

DUNHILL'S:

The Harmony — Ye Olde Signe
Cuba-Havana. — Super Mixture
Old Colonial — Royal Yacht
Mixture — Standard Mixture
e Durbar.

CAPSTAN:

Mixture — Navy Cut Medium
e Navy Cut Mild.

Three Nuns — John Cotton's — St. Bruno-Flake — Abdulla
Craven Mixture — Players Navy — Cut Luxe
Gold Leaf Navy-Cut.

CACHIMBOS DUNHILL'S

Sortimento variado.

Casa Anglo-Brasileira

Sucesora de MAPPIN STORES



Um grupo de amadores — com quarenta anos para cima — do teatro da saudade da opereta de antanho me pergunta por que a companhia que está agindo no Santana não representa a famosa opera cómica "O Toureador", o trabalho mais comico do Italo Bertini, no tempo em que São Paulo dormia serenamente na sua pachorricie de provincia sem ambições.

Eu não sei por que. Mesmo porque não tenho o dever de saber tudo. Certo é que o Sid-divó poderia interpretar o papel do Bertini. Em todo caso, já que no Santana estão reunidos gregos e troianos, artistas e ca-

nastrões, por que, então, não pedir ao Italo Bertini que entre para a companhia e faça pelo menos o "Toureador"?

A trupe de Alma Flora resiste. Resiste no Boa Vista. A Flora tem Alma, pois. Resiste a tudo: às vasantes, à crítica, ao frio. E' ter fibra.

A Alma tem fibra e tem queda para artista. Pena que o conjunto não acompanha. Aquele negocio de anunciar o melhor conjunto do país" estragou um pouco a escrita. O público tornou-se exigente e ficou decepcionado.

Felizmente, com o frio, "chegou também a felicidade". E a Alma, que é a "belezinha" de muitos "papis", está satisfeita. E' o que interessa.

FLY

A NOTA SEMANAL

(COM VISTAS AO D. E. I. P.)

Já tivemos ocasião de nos referir, numa de nossas últimas páginas, sobre o uso e abuso que Aurélio Campos faz do microfone e de sua situação como "speaker"-chefe da Rádio São Paulo.

Esta nossa crônica de hoje, embora um tanto atrasada — mas, ainda assim, bastante oportuna — volta ao assunto, procurando fazer ver aos diretores do D. E. I. P. e, mesmo, aos do D. I. P., a falta de cortezia que aquele cavalheiro adota com os ouvintes da PRA5.

Há questão de mês e pouco — si tanto — sintonizámos nosso receptor para o "Responda, si puder...", daquela emissora (plágio escandaloso do "Acerte sempre", da Record). Em meio ao mesmo, uma pergunta qualquer, sobre cinema, requeria como resposta o nome do "astro" Tyrone Power; não tendo sido dada pelo concorrente interpelado, Aurélio Campos, com o seu pedantismo de sempre, pronunciou bombasticamente o nome "Tairone Pauer".

Não sabemos, ao certo, o que se passou no interior da emissora; podemos, apenas, descrever o que ouvimos, momentos depois, do fértil e sobejamente maneirado Aurélio Campos: um palavreado totalmente desprovido de compostura e intercalado de sarcásticas gargalhadas, descompondo inqualificavelmente um "ouvinte americano", que se atrevera a telefonar-lhe, solicitando-lhe que pronunciasse o nome do artista da Twenty Century Fox, como sendo "Tirone Pauer" e não "Tairone".

Está correto o que acabamos de relatar? Concordam os dirigentes e censores do D. I. P. e os diretores da Rádio São Paulo, com tais disparates? Um locutor deve ser amigo ou preciso ser ofensor do radio-ouvinte? Um informante ou um atrevido presunçoso? O nosso parecer a tal respeito está claramente expresso nestas linhas.

SAL... AZEDO

O acontecimento radiofônico da semana foi, sem dúvida, o enlace matrimonial de Dárcio Alves Fer-



reira, "speaker-chefe" da Rádio Difusora, e Ivaní Ribeiro, do elenco rádio-teatral da Bandeirante. Parabéns de "Radio...scopia" ao jovem par.

Luiz Alvares, o tenor das Américas, concluiu sua temporada ao microfone da Difusora. Nomes como êsse abrilhantam o "cast" de uma emissora.

Um conselho a Selma Castro: não confie muito nos "apoios" concedidos pelos elementos da direção artística da Rádio Cruzeiro do Sul; embora "grandes incentivadores da rádio-difusão brasileira" (como asseverou, em sua entrevista concedida aos nossos colegas do "Correio Paulistano", um seu prócer), êsses mesmos elementos, no fim de contas, na hora "H", procuram "descartar-se", como se diz comumente...

Jorge Amaral continua com as suas aulas de Educação Física, apresentadas pela Tupi. E os alunos têm progredido?

Uma notável iniciativa da Rádio Educadora Paulista: o seu apoio, moral e material, à "Bandeira Paulista de Alfabetização", de Chiquinho Rodrigues. Outras emissoras deveriam seguir-lhe o belo gesto.

O Grupo X vem melhorando seu repertório... Ouvimos, ha dias, duas boas primeiras audições, que foram, com as demais, apresentadas pela "Estação do som de cristal" — Rádio Difusora.

Lídia: mais um elemento novo, intérprete de nossa música popular, "atirada" na "Feira de amostras" da Cruzeiro do Sul.

A "Meia-hora na opera", da Educadora (que às vezes se apresenta apenas em quinze minutos),

tem estado muito desinteressante nestes últimos tempos...

Paolo Analdi, acompanhado pela Orquestra de Concertos Tupi, dirigida por Spártaco Rossi, é uma das maiores atrações da emissora dos Chateaubriands.

Isaura Garcia cantando valsas?!... Deixe disso, menina, que a sua voz, embora bastante afinada, interpretando música romântica, descamba sempre para a marchinha...

Os "Turunas da cidade" são mais um conjunto de vozes que se apresenta pela Educadora. Que vozario, meu Deus! Quando terminará, a Pioneira, de contratar tantos conjuntos? Por que não mantém unicamente em seu "cast" os "Vagalumes do luar"?

A "Ave-Maria" que Dolly Ennor interpretou, na cerimônia do casamento de Dárcio Alves Ferrera e Clêide Alves Amorim de Freitas, foi o único fator que fez que a aglomeração de pessoas que afluíu à Igreja de Santa Cecília, no sábado passado, permanecesse muda, de êstase.

Marléne e Orlando de Alencar, dois elementos da Difusora que se transportaram para a Tupi.

Dentro em breve, ouviremos o cantor internacional Fernando Borrel, diretamente do auditorio da Cruzeiro do Sul. A propaganda em torno do seu nome tem estado à altura de seus méritos.

GÊ GÊ EME

RADIO... FONISTAS PERFI... LADOS

LIDIA (Rádio Cruzeiro do Sul)

Entre as "amostras" da "feira", A estrela Lídia é a primeira e a mais cotada,

pois, mesmo ali, ante o povo, que lhe ofertou nome novo, foi batizada.

Pagã jamais querem vê-la, Em tal perfídia,

Pois é uma amostra de estrela A dona Lydia.

FOTO... GRAFO

FIDARSI E' BENE...

Fu in un bar del porto di Rio de Janeiro che conobbi Enrico Storto, quello che ragiona diritto; egli stava seduto al tavolino accanto al mio e mi osservava attentamente, mentre sorbivo il caffè ordinato. A una mia smorfia di disgusto, egli mi strizzò l'occhio:

— Siete rimasto buggerato! — esclamò. — Trenta per cento di surrogato.

— Effettivamente, — risposi. — Come caffè, non è quello che si dice...

— Non vi lamentate — mi confortò Storto, venendo a sedersi al mio tavolino e ordinando due ponci. — Di fronte a quelle che ho preso io nella mia vita, questa fregatura è una bazzecola. Io, per il caffè, ho perduto il sonno e la quiete.

— Anche a me fa un po' questo effetto — dissi.

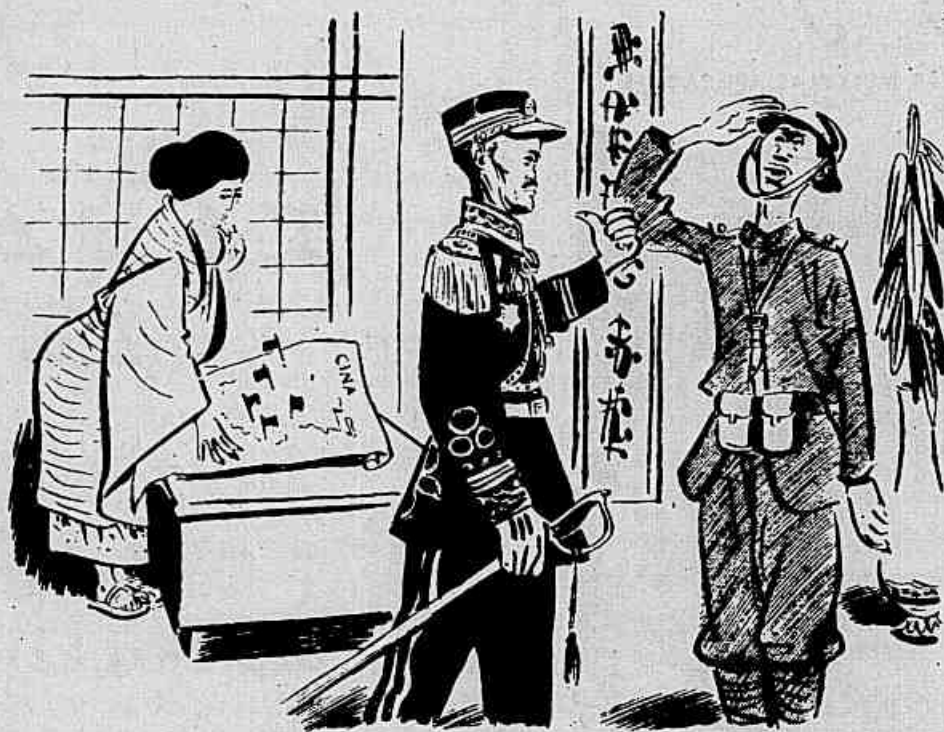
— Storie! — esclamò Storto. — Se volete che io resti seduto al vostro tavolino e beva il vostro ponce, non fraintendetemi e lasciatemi parlare!

— Scusate... — dissi, rannicchiandomi nella sedia.

— Beh — continuò l'uomo. — Vi voleva dire che a me il caffè, se lo bevo, non mi fa un fico appassito. Posso berne damigiane, vasche da bagno intere e poi coricarmi sotto un ponte ferroviario; mi vedreste dormire e sorridere tranquillo. Il caffè che non mi fece chiudere occhio per un anno intero non l'ho mica bevuto; l'ho comprato. Si trattava di una piantagione di circa novanta chilometri quadrati. "Mi raccomando che sia caffè puro" avevo detto a quello che me l'aveva venduta. "Lasci fare" mi aveva risposto quell'imbroglione. Quando è il momento della raccolta, infatti, mi accorgo che più della metà era cicoria!

— Siete riuscito a smerciarlo?

NEGOCIOS DA CHINA



— Seu general Chang Kai Szech, comunico-lhe que os japonezes aqui vieram para tomar a China...

— Não podem: eu puz a China em nome de minha mulher...

Restaurante Spadoni

DIRETTO DA

ERNESTO & GIULIO

PROPRIEDADE DE:

JULIO PASQUINI & C. ^{IA} L. TDA

A MELHOR COSINHA NO MELHOR PREDIO

RUA YPIRANGA N.º 429 — TELEFONO: 4-1651

— Per forza! — urlò Storto — Avrei dovuto bermelo io, secondo voi? A partire da questo principio, allora, io dovrei portar maglie e vestiti di cotone per tutta la vita, estate e inverno... autunno... e primavera...

— Che... che c'entra? — sussurrai.

— C'entra — rispose Storto, picchiando diritto col pugno sul

tavolo e ordinando un altro ponce, con la scusa che il bicchiere (vuoto) s'era rovesciato. — C'entra perfettamente. Dopo la fregatura del caffè, mi son messo a trattare la lana. Non pratico di questa partita, mi affido alla coscienza di colui che fa da mediatore. "Mi raccomando che sia pura lana" dissi all'uomo che mi mostrava l'immensa piantagione. "Guardate" mi rispose l'uomo "ci sono attaccati ancora i cartellini". Infatti, ogni pianta portava una tabella: "Pura lana garantita". "Tutta lana — qualità extra". "Lana extra-fine".

— Ogni pianta? — chiesi, facendo uno sbalzo.

— Beh! — fece Storto, impermalito. — Non è mica obbligatorio sapere che la lana viene dalle bestie! Del resto, me ne convinsi prestissimo; al momento della raccolta, constatai che si trattava di cotone, di cotone al cento per cento, capite? Una vendita disastrosa!

— E... la vostra attività commerciale si conclude con quest'affare? — gli chiesi, con aria ingenua e conciliante.

— Eh! — disse — sfottete, adesso. Come si fa a non fidarsi, dico io, di uno che vi offre una piantagione di tabacco di primissima qualità, che vi fa vedere la scatola, che vi fa provare a fumarlo? Beh, quando poi l'avete comprato, l'avete coltivato e vi decidete a coglierlo, vi sentite dire che quello è tabacco di cicche e che le scatole sono false. Ma dopo l'ultimo affare mi sono ritirato e non voglio più saperne. Figuratevi che avevo intenzione di impiantare un allevamento di buoi. Dopo lunghe trattative, mi decido ad acquistare cinquecento capi di bestiame. Lo credreste? Dopo un po' di tempo, mangiando una bistecca, mi accorgo che invece di manzi mi hanno venduto dei ronzini.

— Ma — esclamai io — come si fa a non accorgersi subito che si tratta di cavalli e non di buoi?

— Siete un bel tipo! — ribatté Storto, alzandosi e avviandosi diritto, senza degnare di una sola occhiata il conto. — Come si fa ad assaggiare cinquecento capi di bestiame, uno per uno?

REGIMES...



— O meu marido é como a França: se não troca de regime, não se restabelece mais...

D. R. E S A P O R I T I

Ex-chirurgo degli Ospedali di Napoli — Chirurgo primario dell'Ospedale Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Parti.

Consulte dalle 14 alle 17

RUA SANTA EPHIGENIA, N. 43 — Tel. 4-5812



MATRIZ: R. Rodolpho Miranda, 76 S. PAULO

FILIAES:

RIO DE JANEIRO Rua do Cortume, 38

RECIFE Rua da Imperatriz, 118

BELLO HORIZONTE: — Rua Rio de Janeiro, 368

BAHIA: — Praça Tupinambás, 3 Trapiche Adelaide

PORTO ALEGRE: — Rua dos Andradas, 1205

DR. G. FARANO

Ex-chirurgo degli Ospedali Riuniti di Napoli e dell'Ospedale Umberto I — Alta chirurgia. Malattie delle Signore.

Av. Brig. Luiz Antonio, 755
Telefono 7-4845

DR. MARIO FOSCHINI

Medico-Operador

Doenças genito-urinarias — Fisioterapia —

Consultas das 13 às 16

Rua Senador Feijó, 169

Telephone 2-2585

Residência:

R. SALVADOR PIRES, 105

Telephone 8-3097

Hotel São Bento

O MAIS CENTRAL E O DE MAIOR CONFORTO NO MAIOR
E MAIS CONFORTAVEL PREDIO DE S. PAULO.

PREDIO MARTINELLI

Rua São Bento, 405

Telephone: 2-31-66

(Ramaes internos)

Lysoform

EM SUAS MULTIPLAS APLICAÇÕES



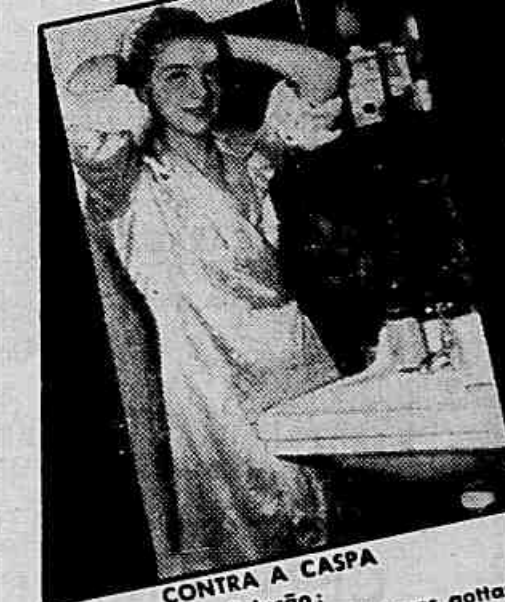
HIGIENE INTIMA
Solução:

Doas tampinhas por litro de água



ASSADURAS, FRIERAS, ARDOR DOS PÉS
Solução:

Doas tampinhas por litro de água



CONTRA A CASPA
Solução:

Molhar a cabeça e pingar algumas gotas



RUA SÃO PEDRO, 121 - RIO - TEL. 23-0286
RUA TAQUARA, 133 - S. PAULO - TEL. 24-014



O campeonato continúa. Con-
tinúa daquele jeito. Não ha
sensação nem compensação. Ha
somente tapeação. Ha quadros
que tapeam na sombra do seu
grande nome do passado. Um
Palestra, um São Paulo vivem
de brisas e de glória. O Corin-
thians continúa. Defende-se com
galhardia porque entre eles não
ha luta de classe. O Italo Ada-
mi, que deseja tornar a ser o
presidente oculto e vai pedir li-
cença para um, luta pela luta
de classe no seio do Palestra,
mas nada vale. Não se disse
sempre que os Lagorios, os Cu-
paiolos, os Margutti, são con-
servadores até debaixo da pis-
cina?

Tres são as calamidades que
se registram em São Paulo: a
catedral, as porteiras do Braz e
a piscina do Palestra. Todos
dizem que a piscina palestrina
virá. Virá, sim que virá. Mas
quando?

O Ricotti, que é o mais moço
e o maior industrial do Braz,
está pronto a entregar o "gru-
de". Com pacotes, novinhos em
folha, ele empresta, sem juros,
ao Palestra. E não é banqueiro.
Ha tantos banqueiros que ban-
cam os diretores do Palestra.
Não ha mais valientes, no
Palestra, para a piscina?

Na falta de piscina, o Attilio
Ricotti, que, resfriado, perdeu a
fala de taquara rachada, e tem
uma pronúncia granfina, deu
para comprar um "yacht", e lá
foi ele, no domingo passado,
com toda a sua turma de ami-
gos, para Santo Amaro, para
fazer um passeio de experiência
com o seu "Conde Verde". Por
sinal, o "yacht" chama-se
"Santa Lucia". A turma, depois
que entrou no vinho e na lin-
guica calabresa, meteu-se a
cantar "Santa Lucia", espan-
tando todas as garças e todas
as graças do granfinismo de
Santo Amaro.

O Giannini, com o seu cha-
ruto, que é mole e duro como
os seus colarinhos, não gostou

da vitória do quadro palestrino
contra o Comercial.

— Aquilo não é quadro que
se apresente — dizia o Gianni-
ni ao Mario Minervino, o caça-
dor de feras, que está ficando
uma fera e não quer mais
ninguem no reservado dos jo-
gadores em dia de jogo, e faz
muito bem — De todos os no-
vos, o que foi mais novo foi
o... Tunga!

Amanhã tem mais. O quadro
do Antoninho Noschese espera
na esquina do museu, o Pales-
tra, para atirá-lo às violências
dos ipiranguistas.

O Saverio Mandetta, que é
gentleman até quando perde
a paciência, não quer saber de
histórias e quer que o conve-
nio fique com o dito, porque do
contrário o futebol bandeirante
era uma vez. — Pois é — con-
fessa o Higino Pellegrini, que
não quer ser mais o peregrino



A PRIMEIRA NOITE DE MATRIMONIO DO JOGADOR DE FUTEBOL

Café LOURENÇO PRINCEZA ROCHEDO O TRIO DE OURO!

Torrefacção e Moagem:

Avenida Celso Garcia, 1472 — S. PAULO — Phone: 3-3518

FILIAES:

PENHA — Rua Dr. João Ribeiro N.º 582

MOGY DAS CRUZES — Mercado Municipal — Comparimen-
tos 44-45 — Phone 268

palestrino deste campeonato —
não existe center halves aqui
no Brasil: olho, não vejo nin-
guem, chamo, ninguém me res-
ponde. Ha alguns e bons na Ar-
gentina. Mas ninguém se atreve
a "sputar" vinte contos de réis
para mandá-los vir.

— As rendas descem, des-
ce o numero de socios... —
observa com santa melancolia
o Lotufo, o contador que é o
tesoureiro dos tesouros pales-
trinos — mas o convenio con-
tinúa...

... e continúa a pindaí-
ba... — declara o Pedrosa.

O Nicolino Gallucci não está
nada satisfeito com o quadro
palestrino. Nem ele, nem nin-
guem.

— Sem o Luizinho não ha
salvação — suspira o Gallucci
— Mas a gente tocar no nome
do Luizinho, agora, é como se
se falasse mal do Garibaldi. Mas
não ha como um dia depois do
outro. Ainda vou ter o prazer
de ouvir todos os corneteiros
palestrinos reclamarem a volta
do Luizinho. Naquele dia, eu
tomarei um porre!

PERFUMARIA B R U N O

PERFUMARIAS E ARTIGOS
DE TOILETTE

Vendas por Atacado e c Varejo

Caixa Postal 1206 — Tel. 2-5931

RUA LIBERO BADARO' N. 475

D.ª A. DE CENZO

Oculista-Optometrista

Chefe de clinica no Hospital

Italiano.

Das 10 às 12 e das 14
às 18 horas.

R. S. Bento, 181 — S. PAULO

M O S C O N E

Vermouth Gancia

SOAVE COMO UN PROFUMO
RICOMPONE LO STOMACO
RISTORA IL CORPO
INGENTILISCE L'ANIMA

IL GRANFINO DEGLI APERITIVI
DI ELEVATA CATEGORIA,
DESIDERATO IN TUTTI I CIVILI CONTINENTI

Chiodi — Viti — Bulloni — Dadi — Rondelle — Filo di
ottone, di rame — Assi per trasmissioni, ecc.

NICOLA GALLUCCI

RUA FLORENCIO DE ABREU, 338
Telef. 2-9933 e 2-9922 S. PAULO

O MELHOR ATTESTADO DE UMA FABRICA
E' A SUA SUA TRADIÇÃO e a da

Cervejaria Rio Claro Ltda.

data de 1866.

A pureza, o sabor, o valor nutritivo, a excellencia de seus
productos, dizem:— MEDALHAS DE OURO —Feira de Lon-
dres (1933)—Exposição de Firenze (1934) e PREMIOs
em muitas Feiras de Amostras: — RIO DE JANEIRO, SÃO
PAULO e SANTOS — Especialmente conferido: Feira Ind.
e Agricola.

CARACÚ

Recommendada pela
Classe medica
universal



CARACÚ

Apreciada pelos
conhecedores
universaes

Cervejas "RIO CLARO", "PILSEN", "SPORT",
"ESTRELLA". — **BEBAM:** — Refrescos "GUARANA",
AGUA TONICA, MAÇA.

PEDIDOS A'

CERVEJARIA RIO CLARO LTDA.

DEPOSITO:

RUA BARRA DO TIBAGY, 816 — Telephone, 5-2222

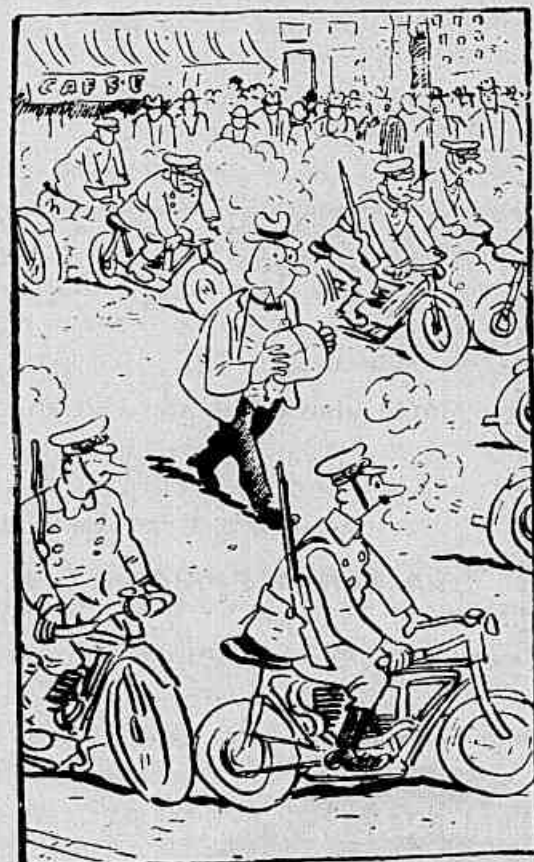
ESCRITORIO:

S. PAULO -

LARGO DO THESOURO, 36 — Telephone: 2-9988

SCARPA — RIO CLARO — RUA 7 — Tel.: 2

CAIXA POSTAL, 11



— Quem é aquele sujeito?
— E' um sem-pátria.
— E que é que lhe vão fazer?
— Vão repatriá-lo.

SCIPIÃO PUGLIESE

O MESTRE DO BISTURI!

O senhor vae rindo e elle
tirando o callo. Quando
elle disser: "ás suas or-
dens!" a alma está
mais leve...

IM CALLO BEM APARADO

QUE BOM HUMOR!

Praça do Patriarcha N.º 6

6.º andar — Sala 64

Telephone: 2-3963

ladies and gentlemen

Se siete in un autobus affollato, cercate, miei cari, di essere cavalieri: e la finisce lei, caro Bonfiglioli, di fare lo spiritoso, osservando che è un commendatore.

Una bella e giovane donna, elegante, ha sempre il diritto sul vostro posto, se voi siete seduto e lei in piedi. Alzatevi, quindi, e fatela accomodare, in modo che il vostro vicino che non si è mosso di un centimetro, possa goderne la piacevole vicinanza.

Così che sarete due volte cavaliere: con la ragazza e col vostro vicino.

E tutti diranno: ma come è educato quel signore!

Se invece, vicino a voi soffia e sbuffa una brutta goffa donna, lasciatela pure in piedi. Le brutte, goffe donne devono soffrire, e possibilmente essere cacciate a pedale nel sedere.

Si può dimostrare uno spirito elevato montando sulla piattaforma in attesa di vecchi signori e di vecchie signore che non riescono a salire agevolmente, per dargli una mano o afferrare i voluminosi e numerosi pacchi che tentano issare sugli autobus. Ricacciare indietro questi poveretti, che si affannano ad arrampicarsi, con una spinta nel ventre, mentre il veicolo è in partenza, è cosa che non è bello fare.

Bisogna saper comandare i propri istinti.

Quando c'è la ressa per la discesa e voi vi trovate in coda alla fila, smaniante di far presto, non date un morso sul collo del vostro compagno che è davanti a voi. E' vero che questo vi mette in condizione di avere via libera all'istante... Ma voi che cosa direbbero i vostri genitori se lo venissero a sapere?

Certo, che la cavalleria offre dei doveri molto strani: mi è accaduto una volta di vedere un mio amico, un povero caro ragazzo che non riesce a reggersi sulle proprie gambe per un chilometro di seguito, cedere il posto alla campionessa di lotta, una ragazza sui settanta chili capace, con un pugno, di sfiorire un bove.

Un'altra volta ho potuto constatare come vi siano temperamenti che diventano cavalieri perfetti: un tale che era seduto



— Minha mulher não pode comparecer aqui, mas não quiz renunciar ao prazer de mostrar-vos a pele e o chapéu novos que eu lhe comprei!



in un autobus affollato, scorse una ragazza in piedi. Si alzò, le cedette il suo posto. Poi le pagò il biglietto, e alla fermata volle precipitarsi prima, per darle la mano: la prese sotto il braccio per aiutarla a percorrere il breve tratto di strada a piedi: giunti innanzi ad una gioielleria, credette suo dovere farle un piccolo omaggio di un anello di brillanti. L'accompagnò ancora sul portone, la sorresse per le scale e la lasciò alla porta di casa: ma si ritrovò pronto per quando essa do-

vette uscire e la condusse, da perfetto cavaliere, in alcuni locali e a teatro. Il giorno dopo seppe di certe difficoltà finanziarie di lei e si fece un dovere di fare fronte a tutto: quella sera stessa, mentre l'accompagnava, uno screanzato le toccò col gomito un lembo del mantello, e lui gli dette uno schiaffo. L'altro lo sfidò al duello e morì con un colpo di pistola nella fronte.

Questo si chiama esseri cavalieri.

MISTER LURE

MOSCONE-FILM

HOLLYWOOD



— Mas que catástrofe!
— Sim, mas... que "atualidade"!

Confesso que não tive nenhuma decepção — ao contrário da maioria dos fans — com a fita "Serenata Tropical", em exibição no Art. Palácio, e com a Carmem Miranda, que, para nós, brasileiros, deveria ser a maior atração. Não tive nenhuma decepção, porque, em primeiro lugar, lembrei-me do título da fita no seu original: "Down Argentine Way", e isto explicava-me que a fita era feita para a Argentina e não para o Brasil. Em segundo lugar, num cast onde figuram o ardente Don Ameche, um americano que é um típico filho de italianos, e uma apetitosa e gulosa Betty Grable, que é uma verdadeira "provocação louca", a "nossa" Carmem Miranda não podia, no seu primeiro film, ser outra coisa que um "número". E foi o que se deu e o que se viu: a Carmem é um número da fita; um número vistoso, fora do comum, de grande sucesso, um "brazilian bombshell", concordo, mas não passa de um número.

DR. PONTECORBOLI
CLINICA E CIRURGIA
DA BOCCA
Dentaduras anatomicas
as mais perfeltas
Processos proprios
Rua Quintino Bocayuva, 122
2.º andar — Salas 18-19
SÃO PAULO

Resta a ver e a esperar se ela, na próxima fita, seja não mais um simples "número", mas o "Número 1" da fita toda. São os meus votos de bom brasileiro.

Gracias a Deus, que a... Franca, nesta triste e caçote estação cinematográfica, salvou a situação! O Cine Bandeirantes, depois daquele chato "Chad Hanna", entrou, como a Franca, no... eixo, e deu-nos o "Eduardo VII", uma verdadeira obra prima do cinema mundial, made in Paris, quando Paris vivia a sua vidinha folgada e bonita da cidade com luz

e dando a luz a todas as mais espirituais produções da civilização no seu mais irradiante apogeu.

"Eduardo VII" é fita que não se discute: é fita que se vê, se aprecia, e que, intimamente, se gosa na alma e no sangue.

Bem entendido: quem tem alma e quem tem sangue de artista.

O Cine Metro — ainda existe? — voltou com o Mickey Rooney e a Judy Garland e está exibindo a fita "O Rei da Alegria". É tão pouco alegre a fita, que foi preciso chamar o Paul Whiteman com a sua orquestra para alegrar o ambiente. A gente sai do Metro bem triste: triste com a alegria do Mickey...

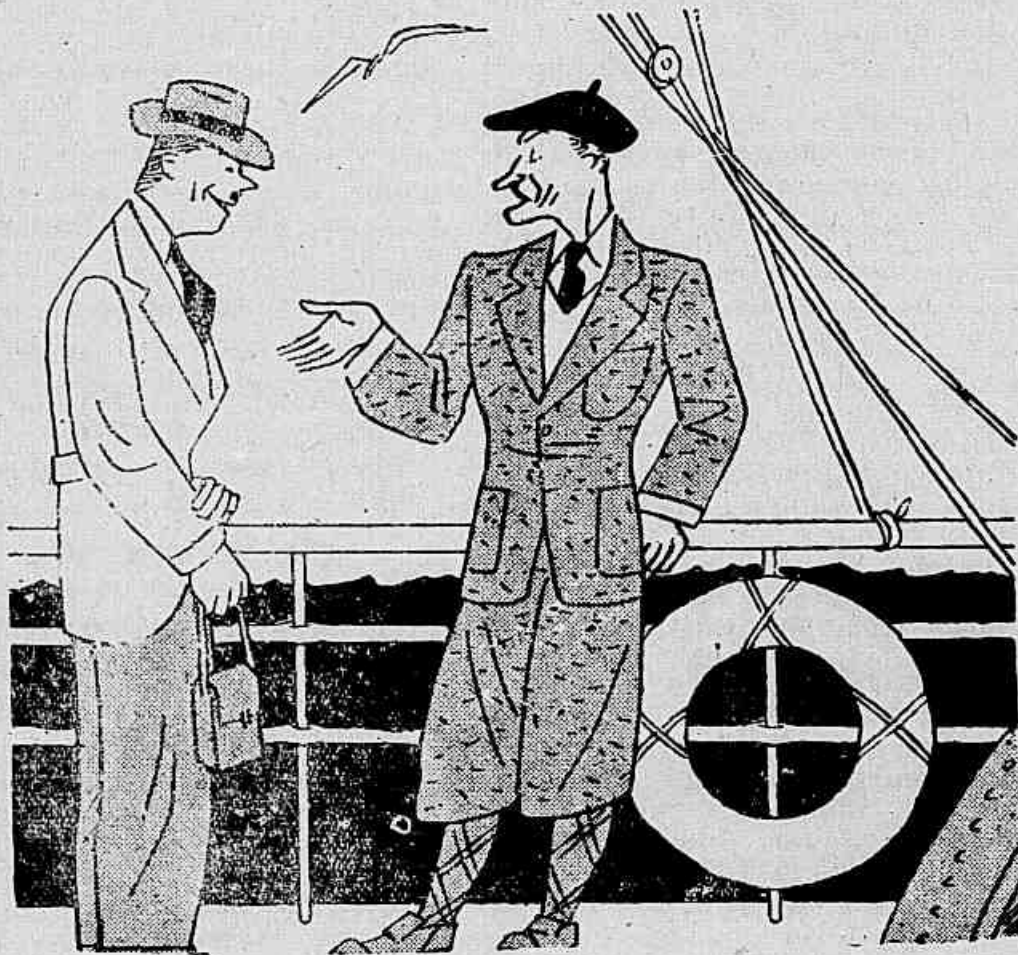
TROISYEUX

ITALFILM LTDA.

DISTRIBUISCE IN BRASILE LE GRANDI PRODUZIONI CINEMATOGRAFICHE ITALIANE E TEDESCHE: — DISTRIBUISCE PER TUTTA L'AMERICA LATINA DEI GIORNALI E DOCUMENTARI DI GUERRA ITALIANI.

CINE ROSARIO

COMPLETAMENTE RIMODERNATO, ED IN TUTTI I CINEMI DEI PIU' POPOLARI RIONI



— Mas o senhor, nestes tempos, não tem medo de viajar, com todos os perigos desta guerra mundial?
— Não, porque sou fascista. Aprendi a "viver perigosamente"...

VIVE BENE

CHI DIGERISCE BENE:

Fernet Cinzano

di ufficiali, ci riferiscono che se il conflitto non terminerà nel prossimo luglio, la guerra diventerà una cosa volgare e lunga, estenuante e monotona, e finirà come finiscono le brighe tra i galli di briga: uno cieco ed un altro morto.

CARLO CIMINO — "Pão pão, queijo queijo, no luro?" Ed allora, non vi fate illusione, voi, che siete giovane e siete nuovo delle magagne della nostra allegria e turbolenta collettività. A forza di dire "andare verso il popolo", i fascisti all'estero, hanno rovinato... la piazza. Date un'occhiata in giro, qui, tra noi. Che vedete? Il popolo, tutto il popolo italiano, è tutto stretto alle autorità, in alto e nobile senso di suprema ed altera cordialità di intese perché crede sinceramente che sia scoccata l'ora in cui — come predicava un giorno Marat — "os opressores, os grandes e os ricos que gozam tranquilamente as vantagens da sociedade serão, por sua vez, submetidos ao seu laço ou palafreneiro". Il che, naturalmente, produce il rovescio della medaglia. I "graudos", in forma generale, sono spaventati. Ognuno di essi, volere o volare, ha dovuto sopportare dieci, venti, trenta, quarant'anni di sacrifici personali per accumulare qualche soldarello per la vecchiaia o per i giorni tristi di crisi o di malattia, e non ci sente dall'orecchio in cui dovrebbe capire che deve rinunciare alla sua comodità personale in beneficio del benessere della collettività. Ed allora? Allora "torce contra". Contro chi? Domandatelo a Marchioni.

FRATE FRATTA — Perché no? Una kermesse, ecco una buona idea per mettere in attività, in nobile attività le nostre signore e le nostre signorine. Vi ricordate il tempo in cui il cav. De Vivo "dava as cartas" in colonia? Fu con diverse kermesses che risollevò le sorti dell'Ospedale e del Palestra. Voi che avete l'anima del kermessaio, perché non mettete in azione la bella idea?

ANGELO ENRIETTI — Sembra che si ritorna all'antico.

Ritornerà a cantare l'organetto del lunedì. Luigi Picollo non vuole prendersi la "rasteira" e rimanere con una mano vuota di 75 contos di reis, e con l'altra in saccoccia. Il gigante Biondelli voleva il quotidiano del pomeriggio, anche fatto da una costea dell'organo magno dell'ambasciatore. Ma gli dei di Rio hanno deciso il contrario, ed allora si ritorna all'antico. Giusto che sia così, del resto. Noi siamo sempre a favore dei colleghi, siano essi vecchi o giovani. Sappiamo che i colleghi, vecchi e giovani, sono sempre contro di noi. "Não faz mal". Noi siamo nati per soffrire, e per difendere, malgrado tutto, sempre la classe.

ANTONIO CUOCO — I baiocchi per la carta li avete ormai trovati?

IL CAVALIERE TURCO — Niente da dichiarare e niente di dazio. Noi continuiamo, sempre, imperturbati e decisi, per la nostra strada, ed aspettiamo, con la serenità in cuore, il mese di luglio. Perché a luglio viene il bello...

AI TRE ABBRUZZI

Il miglior Pastificio

I migliori Generi Alimentari

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 10-12

— Telefono: 4-2115 —



ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

A.B.S.A.

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS

SECÇÃO BANCARIA

FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RÁPIDO

Matriz: SAO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (térreo) Telephone 2-7121 (Rede interna 6 ramais)

Filial: SANTOS - Praça da República, 46 Telephone 4874



GERARCA BIANCHINI — Rio — Non sono balle, sono fatti. Durante l'ultimo pasto in casa Martinelli, alla presenza del grande ufficiale Carlo Pavesi, il conte Martinelli dichiarò solennemente a Ragognetti — che gli comunicava che a San Paolo si diceva che lui guadagnava cento contos di reis al giorno — che ormai grazie a Dio e grazie alla miniera del carbone, alla salina ed ai trasporti marittimi, si beccava cento e cinquanta contos di reis al giorno, in otto ore di lavoro. "Só para quem pode!".

FRANCESCO BARBOGLIO — Rio — Non vi preoccupate. Oggi a me, domani a te. Questo è il ritornello di questa guerra strana, assurda, sorprendente, ingiustificabile. Dice Bate Sola che non bisogna preoccuparsi con i fasti e i nefasti dell'Abissinia. Quando sarà l'ora, l'Italia rioccuperà il regno del Negus con un trombettiere e con un bersagliere.

FRED TOMASELLI — Voi siete sempre voi, e continuate, con la luce della vostra imperitura fede, a dare esempi. Il "cancio dei reduci", la più bella e la più sacra delle manifestazioni di amore alla patria, continua ad essere ricco di episodi emozionanti, nella sua limpida fiamma di nostalgia patriottica.

Il gigante Biondelli è rimasto di stucco, nel verificare come si ama la patria e come sanno vibrare gli italiani che hanno sempre dato alla loro terra, senza mai nulla chiedere, a cominciare del loro fiero e retto presidente.

CAPITANO ALEMI — Difatti, è proprio così: se c'è un italiano che da anni, con uguale entusiasmo e con devozione sempre crescente, si mantiene, instancabile e fermo, sulla breccia, in colonia, questo è precisamente il capitano Federico Tomaselli. E non chiede mai nulla: né allori né titoli onorifici. Lo stesso ambasciatore Sola non si è peritato di rilevarlo con Ragognetti, nel suo ultimo colloquio nel palazzo di rua das Laranjeiras.

ANTONIO RONDINO — Non si sa nulla di preciso, però è la voce che circola nei nostri centri industriali, nei nostri più alti ambienti finanziari, infine, nei posti in cui corre "o bruto do dinheiro". Si lucina che quei famosi conti non contano con molta "moeda corrente no paiz". Cattivi affari? Non crediamo. Sembrano che alcuni dei loro principali elementi si siano dati alla pazzo gioia delle emozioni del fanneto verde. E sono diventati già l' di bile. Se son rose...

NON SI DICE PIU' "BRIDGE"
AL "CIRCOLO ITALIANO"



— Ma com'ha fatto vostro marito a costruire quest'anima di ponte?

— Oh, per lui il "ponte" è un giuoco...

CALZATURE?

SOLO

N A P O L I !

CAP FOLINI — O c'è o non c'è della dignità, o si vuole fare o non si vuole fare le romane. Ed allora si abbia la bontà di apprendere ad esser lo sul serio, abituandosi ai sacrifici dell'ora presente ed alle rinunce che gli avvenimenti importanti e gloriosi impongono a tutti: uomini e donne. Se gli uomini per amore alla loro patria, danno la vita, è giusto che le donne diano un po' di rinuncia alla loro manifestazione di vanità. Si vuole fare della beneficenza? Si faccia pure. Ma niente giuochi che degradano, niente riunioni in cui spuntino i lecci pettegolezzi della mondanità spudorata. A casa, ognuna nella propria casa, a fare la calza, il tricot, la biancheria per i soldati in guerra. E' più decoroso e più nobile. Soprattutto più soavemente femminile.

TEN TOLDI — Non siamo usi a fare la professione dei profeti. Se c'è in questo momento una professione disgraziata è quella del profeta. Avete letto quel che è successo a quel profeta, a Londra, che aveva solennemente dichiarato che nel giorno 11 di questo mese sarebbe successo un avvenimento di ripercussioni internazionali? Nel giorno 11 precisamente è morto. E a quei due profeti che erano amici "de peito" di Rudolf Hess? Sono finiti in gattabuia. Però per le cose belliche ci rimettiamo ai competenti. Molti di essi, con le spalline

LITHOBILIA



RENOVA-LHE O FIGADO
"ELEKEIROZ" S.A.

SÃO PAULO

CAIXA 255

200 réis



MOSCONE

Semanário brasileiro para italiano ler

N. 647

DEPOIS...



— Tovarich... A guerra está se alastrando em todo o mundo... Que é que devemos fazer, nós, os russos?
STALIN — Deixe eles fazer a guerra... Depois eu vou fazer a paz ...

Prof. Dr. A. CARINI

Exames clínicos para elucidação de diagnósticos

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

RUA S. LUIZ, 161

Telefone: 4-0884

Caixa Postal, 1392 — S. PAULO

TIP. NATALINO GRAZIANO — R. Asdrubal Nascimento, 114